

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS GESTACIONAL NO CEARÁ

Vaneska Hellen Campos Araruna¹, Aline da Silva Ribeiro², Gerliane Filgueira Leite³, Manoel Mateus Xavier do Nascimento⁴, Mateus Sampaio de Oliveira⁵, Bianca Gabryelle Araújo dos Santos⁶, Grayce Alencar Albuquerque⁷

Resumo: A sífilis gestacional está entre as Infecções Sexualmente Transmissíveis mais prevalentes no período gestacional, sendo responsável por aborto, parto prematuro, morte fetal, doenças congênitas e até mesmo a morte do recém-nascido. Nesse sentido, esse estudo pretende descrever o perfil epidemiológico da sífilis gestacional no estado do Ceará. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação e do Departamento de Informática do SUS, no Estado do Ceará, realizado no mês de novembro de 2023. O recorte temporal foi escolhido dentro do período de 2017 a 2021 com intuito de obter dados atuais de um período de 5 anos, uma vez que não há registros no sistema de informações do período de 2022 e 2023. Foram encontrados 8.815 casos. De acordo com a faixa etária, as gestantes mais afetadas foram aquelas entre a idade de 20 a 39 anos, representando 73,01% (6.436). O ensino fundamental incompleto é a escolaridade mais prevalente com 31,36% (2.765) dos casos e a raça predominantemente afetada foi a parda com 79,81% (7.036). Os dados sociodemográficos desse estudo demonstram que mulheres com baixa escolaridade podem apresentar maior risco de se contaminarem, e isso pode estar relacionado ao conhecimento deficiente. Ademais, mulheres em idade reprodutiva e as pardas foram as mais infectadas, e isso ressalta a necessidade de o Governo investir em políticas públicas para atender a esse público. No que concerne à classificação clínica a maioria era primária com 27,70%(2.440) dos casos, 23,74%(2.093) latentes, 23,47%(2.069) foram ignorados, 20,66%(1.822) terciárias, e 2,06%(182) secundárias. Informações sobre a evolução clínica da doença foram ignoradas, e não há dados sobre o acompanhamento dessas mulheres nas Unidades Básicas de Saúde. Os municípios com maiores índices

¹ Universidade Regional do Cariri, email: vaneska.hellen@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: aline.ribeiro@ufca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: gerliane.filgueira@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: mateus.xavier@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: mateus.sampaio@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: bianca.araujo@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: grayce.alencar@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



de sífilis gestacional foram Fortaleza com 42,66% (3.761), Maracanaú com 4,84% (427) e Caucaia com 4,24% (374). Dessa forma, é necessário o aprimoramento de meios preventivos, através de educação em saúde, abordando temas relacionados a prevenção da sífilis gestacional na consulta pré-natal individual e coletiva, em consonância com a adesão ao tratamento correto das gestantes acometidas e de seus parceiros sexuais. Por fim, os profissionais de saúde devem ser capacitados para realizar atividades de promoção de saúde e prevenção da sífilis gestacional.

Palavras-chave: Gravidez. Sífilis Gestacional. Promoção da Saúde. Perfil de Saúde.